

EFEITO ANTI-HELMINTICO DE TANINOS NO CONTROLE DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Eidi Yoshihara^{1,2}; **Alessandro Pelegrine Minho**³; Sérgio Tosi Cardim¹; Victor B. D. Tabacow¹; Miltom Hissashi Yamamura²

¹APTA/Pólo Alta Sorocabana, eidi@apta.sp.gov.br; ²Universidade Estadual de Londrina/DMVP; ³Embrapa Pecuária Sul /Bagé

O Brasil, com a enorme extensão territorial, e clima favorável à criação de pequenos ruminantes, possui potencial para tornar-se importante produtor mundial de ovinos. Um dos principais problemas encontrados na ovinocultura, o qual dificulta e limita consideravelmente o desenvolvimento da criação destes animais são as doenças parasitárias. O uso intensivo de anti-helmínticos, muitas vezes em subdoses, aliado a problemas de manejo, tem selecionado isolados de helmintos resistentes a vários produtos comerciais. A combinação de fatores tem estimulado a procura de estratégias alternativas de controle. Dentre estas, anti-helmínticos produzidos a partir de plantas podem oferecer uma opção para minimizar alguns destes problemas. A fitoterapia tem sido indicada, principalmente, para reduzir os custos dos tratamentos químicos e prolongar a vida útil dos produtos anti-helmínticos disponíveis no mercado. Os primeiros testes para avaliação da propriedade anti-helmíntica de uma planta medicinal são os testes in vitro, devido à facilidade de execução, baixo custo e rapidez em relação aos testes in vivo. Os Taninos Condensados (TC) podem auxiliar no controle das infecções parasitárias evitando ou minimizando o estabelecimento de novas infecções parasitárias no animal e agindo na descontaminação das pastagens, já que concentrações elevadas de TC agem nas duas fases de desenvolvimento dos nematódeos, sendo seu uso de grande valor no controle das parasitoses na ovinocultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito in vitro dos TC provenientes da acácia (*Acacia mearnsii*) sobre a eclosão de ovos e a motilidade de larvas de terceiro estágio de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Foram realizados os testes de eclodibilidade de ovos e inibição da migração larval em malha de 22µm. Os testes foram realizados em sextuplicata. No teste de eclodibilidade foram testadas as diluições: 0,09; 0,39; 1,56; 6,25; 25 e 100 mg mL⁻¹ e controle negativo utilizou-se água destilada. As porcentagens de inibição da eclosão foram: 22,33; 39,21; 56,70; 62,26; 92,70 e 100% respectivamente. No controle negativo a inibição foi de 7,06%. No teste de inibição da migração larval foram testadas as diluições: 3,12; 6,25; 12,5; 25; 50; 75 e 100 mg mL⁻¹ e como controle negativo utilizou-se água destilada. As porcentagens de inibição foram: 16,54; 37; 56,29; 79,43; 91,77; 95,98 e 97,07% respectivamente. No controle negativo a inibição foi de 8,53%. Estes resultados demonstram bom potencial da utilização de plantas taníferas no controle de nematódeos gastrintestinais de pequenos ruminantes.

Anotações _____
